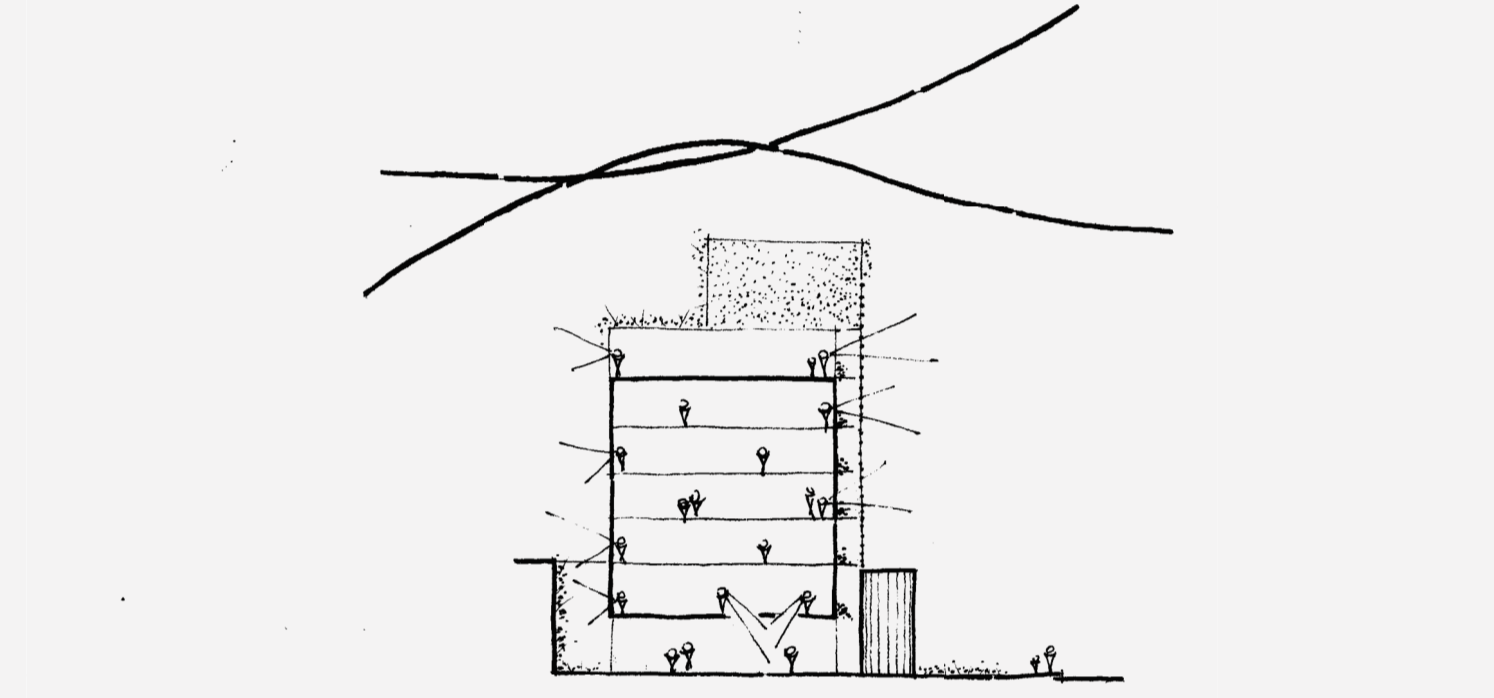




**O EDIFÍCIO, SEU USO E LUGAR**

A proposta arquitetônica para a reforma do edifício-sede do CAU/SC está fundamentada na ampla e profunda reflexão entre o edifício, sua função, sua utilização pelas pessoas e sua relação direta com o entorno e a cidade em si. Concebido e executado na década de 80, o edifício carrega consigo as marcas arquitetônicas e estruturais peculiares ao referido período, cujas características representam um "monólogo arquitetônico" para com o entorno imediato consolidado, à cidade, aos aspectos ambientais e o próprio uso. O concurso nacional é muito eficaz e adequado neste sentido, uma vez que instiga arquitetos e equipes multidisciplinares a propor o "limitado futuro" ao "limitado passado" a partir de uma análise crítica entre eles no presente.

A localização da nova sede do CAU/SC na Av. Rio Branco é estratégica e referencial, visto que é considerada desde 1965 uma das mais importantes vias do Centro de Florianópolis com o seu traçado Leste-Oeste, conectando a Praça Getúlio Vargas à Rua Felipe Schmidt. A edificação da década de 80 em momento algum recebeu expressivas reformas internas e externas ou possuiu em seu histórico um destacado uso além daquele a que foi destinado tipologicamente. A nova Sede do CAU/SC transcenderá os limites edificados através das soluções arquitetônicas, paisagísticas, sustentáveis, inclusivas e técnico-funcionais, tornando-se um eco da sua própria missão, visão e valores institucionais.



**O ENTENDIMENTO, O PROPÓSITO E O GESTO TRANSFORMADOR**

A análise do material disponibilizado pelo concurso, a pesquisa histórica da Av. Rio Branco, a visita ao local, a quadra, o bairro e a cidade sobrelevaram o entendimento quanto às potencialidades futuras edifício-sede do CAU/SC. Cabe agora o estabelecimento do propósito através de um comprometimento arquitetônico em total consonância com as aspirações institucionais e determinações impostas pelo programa de necessidades do concurso.

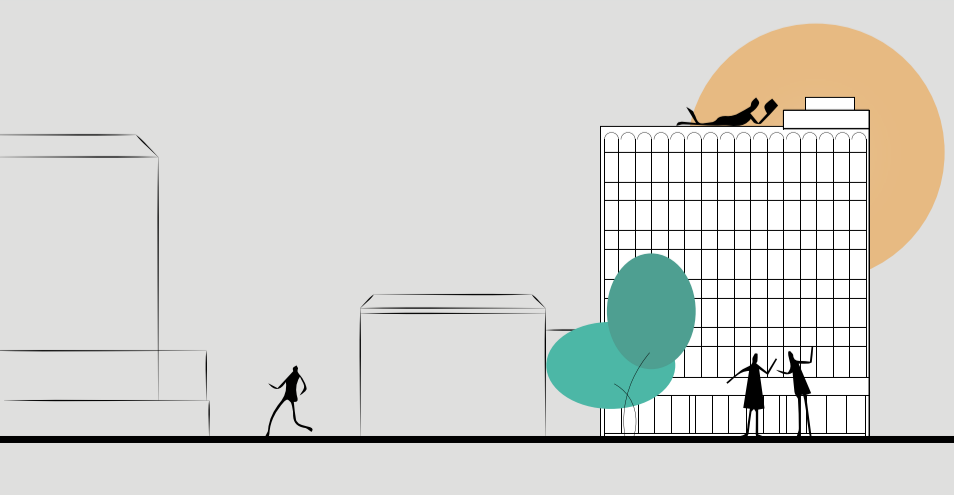
É o momento da transformação de um edifício comercial em edifício-sede do CAU/SC, através da qual as virtudes do passado darão lugar às virtudes do presente, mas com o olhar sempre voltado ao futuro. Todo grande resultado arquitetônico é oriundo do gesto transformador de seus idealizadores, cujo ponto de partida é o claro entendimento do lugar em relação à edificação a ser concebida e/ou transformada.

Novos usos, fluxos, layouts flexíveis, acessibilidade, segurança, infraestrutura otimizada, conforto ambiental, amplas aberturas, terraço-jardim (mirante e descompressão), paisagismo conceitual, princípios sustentáveis e a fachada microclimática (têxtil) simbolizarão a pluralidade arquitetônica transformadora.

**HIATOS DO PASSADO CONVERTIDOS EM POTENCIALIDADES**

"A cidade é feita pelos usos no nível térreo". Esta curta frase de autoria desconhecida alicerça a proposta de revitalização do recuo frontal e a requalificação espacial do nível térreo do edifício-sede do CAU/SC. Os atuais usos no recuo frontal - vagas de veículos, circulações e acessos precários ao edifício - restringem integralmente as potencialidades urbanísticas e paisagísticas do edifício no nível térreo, criando um espaço vazio e sem qualquer vitalidade.

A partir da proposta da reforma do edifício-sede do CAU/SC, uma nova relação edifício-cidade passa a ser estabelecida através da adoção de um paisagismo contemporâneo horizontal e vertical, equipamentos urbanos, modais elétricos de pequeno porte e a permeabilidade do solo. Para que a proposta seja viabilizada, faz-se necessária a mudança de alinhamento do meio-fio, o deslocamento do poste da Celesc e a criação de três novas vagas paralelas ao passeio-público. A edificação conta atualmente com seis vagas para veículos no recuo frontal, contudo, a nova proposta reduzirá este número em 50%, priorizando os usuários PCD, 60+ e CAU/SC. A vitalidade urbana potencializada pela intervenção proposta possibilitaria inclusive sua extensão à edificação vizinha, cujas características de uso do recuo frontal no nível térreo são semelhantes.



CONCURSO  
NOVA SEDE CAU/SC



**PRANCHA**

01 / 04